

Rede de computadores vai ligar assembléias...

Semana de 20 de outubro

André Garcia
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

“Nós queremos fazer uma integração de fato entre as casas legislativas. Todas têm o mesmo papel e podem ser mais eficientes trocando informações”, acredita a diretora executiva do Prodasesen, Regina Célia Borges. Ela ressalta ainda a redução dos custos de comunicação que o Interlegis proporcionará.

O projeto será executado em três anos, com a incumbência de interligar ao final deste período 2,5 mil das 5,5 mil casas legislativas existentes no Brasil. Já está estabelecida, entretanto, uma meta para dezembro do ano 2000. Até lá, o Prodasesen já pretende ter interligado os 558 mu-

nícipios mais importantes - pela influência que exercem sobre outros menores.

Antes de iniciar a implantação do Interlegis, será feito um trabalho de esclarecimento e treinamento dos representantes das assembléias legislativas. O primeiro passo foi dado na última segunda-feira, quando estiveram reunidos no Senado Federal os presidentes de 25 das 27 assembléias legislativas do País.

Neste momento, técnicos do Prodasesen estão finalizando as especificações técnicas da rede privada de computadores. Já está definido, por exemplo, que a rede vai utilizar três modos de conexão diferentes. Dependendo da localização dos estados e municípios, a comunicação poderá

ser feita por fibra ótica, satélite e até mesmo freqüência de rádio.

“Não queremos que ocorram saltos na hora da conexão. Por isso, vamos trabalhar com diferentes tecnologias para garantir o acesso mais rápido”, explicou um dos coordenadores do Interlegis, James Carvalho.

Para se conectar à rede, cada uma das assembléias legislativas receberá um “pacote” de equipamentos. O pacote é composto de 15 a 20 microcomputadores, e mais um equipamento de videoconferência. Já as câmaras de vereadores receberão cada uma, inicialmente, um microcomputador que funcionará como servidor e estabelecerá conexão com a Interlegis.

Já no mês de outubro, o Pro-

dasen inicia a publicação dos primeiros editais para licitação dos equipamentos que serão utilizados no Interlegis. Na primeira triagem feita pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que ajuda na fiscalização do desenvolvimento do projeto, 128 empresas se interessaram em participar de futuras licitações do Interlegis.

Esta semana, a entidade deverá divulgar as empresas selecionadas. “Para nós, quanto mais empresas participarem das licitações, melhor. É a garantia de qualidade e preços competitivos, fundamental por se tratar de um grande investimento feito com recursos dos contribuintes”, ressaltou James Carvalho.